



DEFICIÊNCIA

Deficiência não é algo normal, mas também não é incomum. No país em que vivemos, 24,5 milhões de pessoas têm deficiência, seja auditiva, visual ou mental, isto é, 14,5% da população.

Várias pessoas cadeirantes, por exemplo, muitas vezes não têm uma boa condição financeira, então, para saírem de casa, teriam de usar um ônibus, só que muitos deles não param no ponto. Outro problema são as calçadas que não têm a rampa de acesso.

A maioria da população deficiente mora em áreas urbanizadas, tem até três anos de escolaridade, e as mulheres são quase a metade deles (48%). O município Irapuan Pinheiros está entre os cinco municípios com mais portadores de deficiência física. Quando surgiu a Declaração de Salamanca, apareceu, também, o termo criança especial, que é usado para se referir às crianças com deficiência.

Para terminar, as políticas existem para a inclusão das pessoas com deficiência, porém atacam consequências, e não as causas da insuficiência de renda. “É importante pensar em ações complementares que deem motivações para que esse grupo possa avançar de maneira mais autônoma e independente”, diz o livro.